

SECTOR EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS - 2023

Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) procede neste “Em Foco” a uma análise aos dados definitivos da demografia¹ das empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o período 2018-2023, por sector de Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3) e forma jurídica. Esta informação é proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Embora sejam disponibilizados dados, quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

Principais dados gerais

Em 2023, nasceram 5 386 empresas² com sede na RAM (+4,9% face a 2022), 16 das quais financeiras e 5 370 não financeiras. Daquele total, cerca de três em cada quatro foram empresas em nome individual e uma em cada quatro, sociedades.

O nascimento de empresas individuais teve uma variação de +3,5% face a 2022, enquanto nas sociedades, os nascimentos aumentaram 9,6% em comparação com 2022.

A proporção de empresas sobreviventes 1 ano após o nascimento fixou-se em 76,1% (-0,3 p.p. face a 2022), sendo maior nas sociedades (92,6%) do que nas empresas individuais (71,2%).

Estima-se ainda que o número de mortes³ tenha atingido as 3 805 empresas, verificando-se um crescimento de 3,5% em comparação com o ano anterior, inferior, portanto, ao número e variação dos nascimentos.

¹ Na Demografia das Empresas consideram-se nascimentos e mortes reais em termos económicos e não em termos administrativos. Os principais conceitos associados à demografia das empresas podem ser consultados na Nota Técnica.

² Neste Em Foco o termo “empresa” assume como pressuposto base que a cada unidade legal corresponde uma empresa.

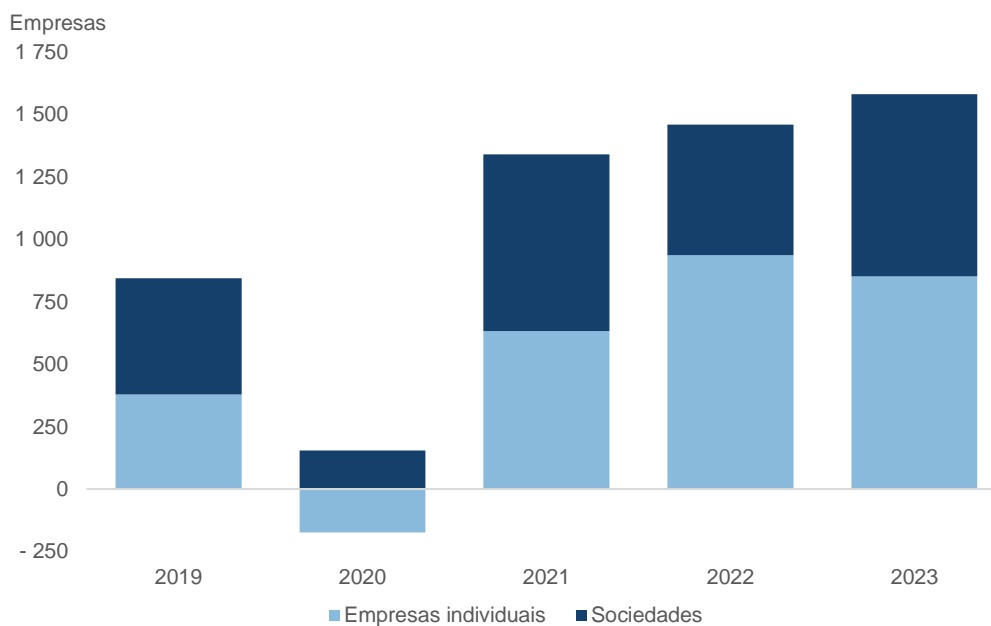
³ Os valores para as mortes de 2022 são provisórios e de 2023 são estimados.

Quadro 1 – Número de empresas, nascimentos, sobrevivência e mortes de empresas com sede na RAM, por forma jurídica (2018-2023)

Forma jurídica	Ano	Empresas	Nascimentos	Sobrevivência após:				Mortes
				1 ano		2 anos		
				N.º	%	N.º	%	
Total das empresas	2023	33 934	5 386					3 805
	2022	32 222	5 135	3 905	76,05			3 676
	2021	29 986	4 427	3 380	76,35	2 664		3 087
	2020	28 905	3 520	2 651	75,31	2 100	60,18	3 540
	2019	28 905	4 228	3 229	76,37	2 513	59,66	3 384
	2018	28 123	4 541	3 472	76,46	2 730	59,44	3 471
	Empresas em nome individual	2023	21 928	4 117				
2022		20 937	3 977	2 833	71,23			3 041
2021		19 330	3 214	2 285	71,10	1 655	51,49	2 581
2020		18 982	2 720	1 932	71,03	1 443	53,05	2 894
2019		19 245	3 219	2 299	71,42	1 669	51,85	2 841
2018		18 908	3 510	2 563	73,02	1 915	54,56	2 927
Sociedades		2023	12 006	1 269				
	2022	11 285	1 158	1 072	92,57			635
	2021	10 656	1 213	1 095	90,27	1 009	83,18	506
	2020	18 982	2 720	1 932	89,88	1 443	82,13	2 894
	2019	9 660	1 009	930	92,17	844	83,65	543
	2018	9 215	1 031	909	88,17	815	79,05	544

Fonte: INE, Demografia das Empresas

Gráf. 1 – Nascimentos líquidos de empresas na RAM, por forma jurídica (2019-2023)



Principais dados das empresas não financeiras

Em 2023, nasceram 5 370 empresas na RAM, mais 250 (+4,9%) que no ano anterior. No País, verificou-se um aumento de 6,3% na criação de empresas não financeiras.

As empresas que iniciaram a atividade em 2023, criaram 6 203 postos de trabalho e geraram 141,5 milhões de euros de volume de negócios (+8,7% e -80,1%, face a 2022, respetivamente).

Nas empresas, a taxa de criação de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço nos nascimentos e o total de pessoal ao serviço, foi de 6,3% em 2023, superior à taxa do ano precedente em 0,1 p.p..

Os “Outros serviços”, o “Alojamento e restauração”, a “Construção e as atividades imobiliárias” e o “Comércio” foram os sectores de atividade onde nasceram mais empresas (+2 790, +910, +450 e +416, respetivamente).

As empresas que iniciaram atividade dos sectores de atividade “Outros serviços”, do “Alojamento e restauração” e da “Construção e atividades imobiliárias” empregaram, pela mesma ordem, 2 956, 1 083 e 680 pessoas.

No que se refere ao volume de negócios, as novas empresas do “Comércio”, dos “Outros Serviços” e do “Alojamento e restauração” contribuíram com 45,6, 37,0 e 19,5 milhões de euros, respetivamente.

Quadro 2 – Número, pessoal ao serviço, volume de negócios, dos nascimentos e mortes das empresas não financeiras com sede na RAM

Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios	
	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação
	N.º	22-23	N.º	22-23	10 ³ Euros	22-23
		%		%		%
Nascimentos	5 370	4,9	6 203	8,7	141 527	-80,1
Mortes	3 790	3,6	4 105	-3,3	78 802	22,2
Nascimentos líquidos	1 580	8,1	2 098	43,3	62 725	-90,3

Fonte: INE, Demografia das Empresas

Quadro 3 – Número, pessoal ao serviço, volume de negócios e taxa de criação de emprego dos nascimentos das Empresas não financeiras com sede na RAM, por forma jurídica e sector de atividade

Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Taxa de criação de emprego	
	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação
		22-23		22-23		22-23		22-23
	N.º	%	N.º	%	10 ³ Euros	%	%	p.p.
Empresas não financeiras	5 370	4,9	6 203	8,7	141 527	-80,1	6,3	0,1
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	4 112	3,6	4 141	3,7	34 405	17,6	18,3	-0,1
Sociedades	1 258	9,5	2 062	20,2	107 122	-84,3	2,7	0,3
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	314	12,9	320	14,3	1 704	0,8	6,0	0,9
Indústria e energia	130	-43,5
Construção e Atividades Imobiliárias	450	5,1	680	16,4	18 944	60,9	4,4	0,1
Comércio	416	-2,6	563	12,4	45 649	-92,9	3,9	0,3
Transportes e Armazenagem	147	26,7	172	-3,4	4 096	78,4	3,4	-0,5
Alojamento e Restauração	910	26,7	1 083	18,6	19 531	28,2	5,2	0,4
Informação e Comunicação	213	32,3	236	18,6	11 738	46,5	9,6	1,4
Outros Serviços	2 790	2,9	2 956	5,3	36 996	52,3	10,6	-0,1

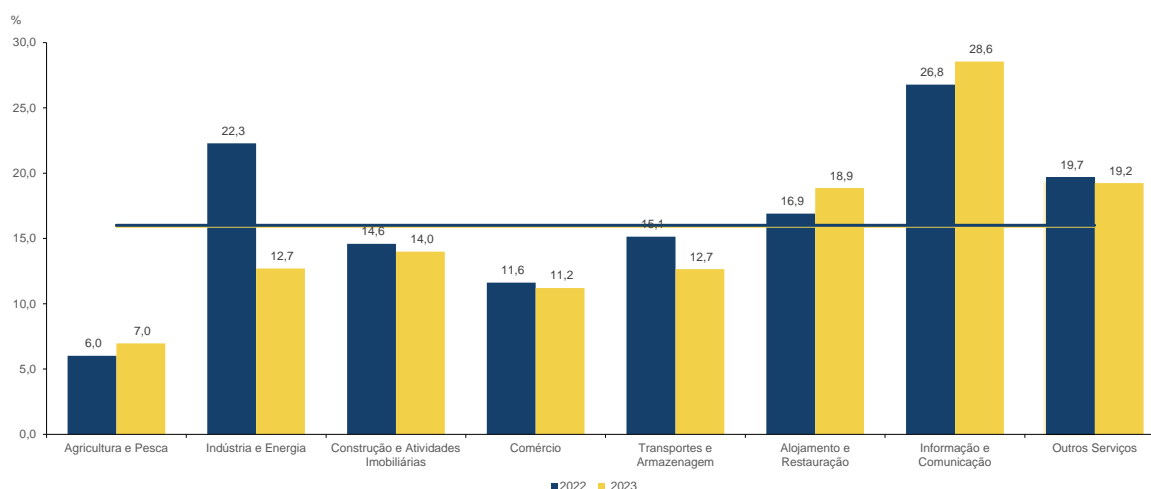
Fonte: INE, Demografia das Empresas

A taxa de natalidade de empresas não financeiras com sede na RAM foi de 15,9%, inferior à de 2022 (16,0%).

As atividades da “Informação e Comunicação”, dos “Outros serviços”, do “Alojamento, Restauração e Similares” registaram as maiores taxas de natalidade: 28,6%, 19,2% e 18,9% respetivamente. Em sentido contrário, a “Agricultura e pesca” (7,0%) e o “Comércio” (11,2%) apresentaram as taxas de natalidade mais baixas, no conjunto das empresas não financeiras.

De referir que a taxa de natalidade das empresas individuais (18,8%) é substancialmente superior à das sociedades (10,6%).

Gráf. 2 – Taxa de natalidade das empresas não financeiras da RAM, por sector de atividade (2022-2023)



No que diz respeito à sobrevivência de empresas, é de notar que 76,0% das empresas nascidas em 2022 mantinham-se ativas em 2023. Para as nascidas em 2021, esse rácio era de 60,1%.

No ano de 2023, estima-se que tenha ocorrido a morte de 3 790 empresas (+3,6% face a 2022), o que conduziu à destruição de 4 105 (-3,3%) postos de trabalho e à perda de 78,8 milhões de euros de volume de negócios (+22,2%), respetivamente.

Em 2023, a taxa de destruição de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço das mortes e o total de pessoas ao serviço, foi de 4,2%, -0,4 p.p. que no ano anterior.

Os “Outros serviços”, a “Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca” e o “Alojamento, Restauração e Similares” foram os sectores de atividade onde morreram mais empresas (2 102, 451 e 387, respetivamente).

Quadro 4 – Número, pessoal ao serviço, volume de negócios e taxa de destruição de emprego das mortes das Empresas não financeiras com sede na RAM, por forma jurídica e sector de atividade

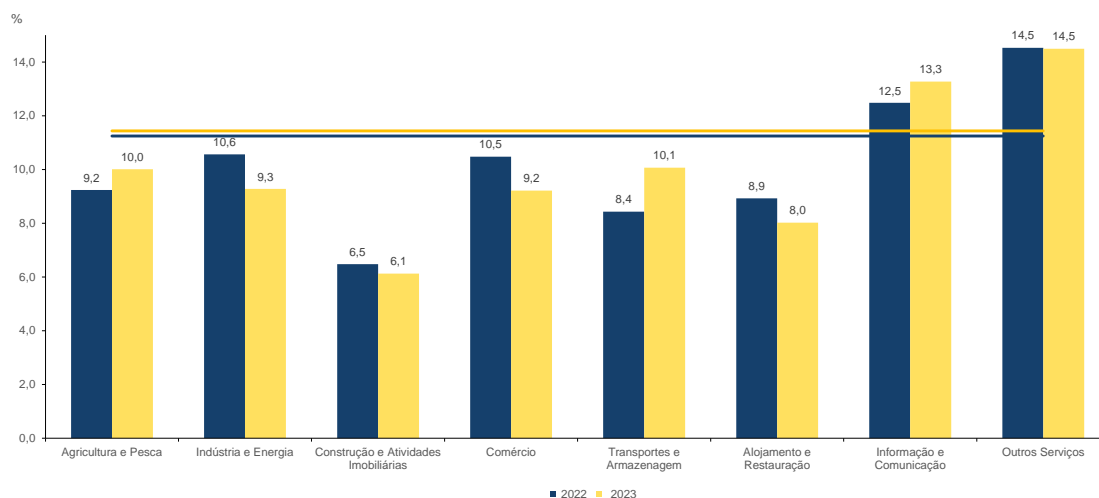
Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Taxa de destruição de emprego	
	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação
		22-23		22-23		22-23		22-23
	N.º	%	N.º	%	10 ³ Euros	%	%	p.p.
Empresas não financeiras	3 790	3,6	4 105	-3,3	78 802	22,2	4,2	-0,4
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	3 254	7,4	3 314	5,7	43 382	45,9	14,7	0,2
Sociedades	536	-14,6	791	-28,7	29 737	81,0	14,5	1,3
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	451	5,6	462	6,2	3 334	37,1	8,6	0,7
Indústria e energia	95	-12,8
Construção e Atividades Imobiliárias	197	3,7	247	-13,6	7 093	-28,5	1,6	-0,5
Comércio	342	-11,2	380	-28,7	10 937	-39,1	2,7	-1,2
Transportes e Armazenagem	117	25,8	125	26,3	943	85,6	2,5	0,3
Alojamento e Restauração	387	2,1	466	-14,8	11 330	15,9	2,3	-0,7
Informação e Comunicação	99	32,0	109	6,9	24 350	272,7	4,4	0,2
Outros Serviços	2 102	5,1	2 177	4,4	19 381	32,2	7,8	-0,1

Fonte: INE, Demografia das Empresas

Naquele ano, a taxa de mortalidade fixou-se em 11,3%, ligeiramente inferior à do ano precedente (11,4%), sendo maior nas empresas individuais (14,9%) do que nas sociedades (4,5%).

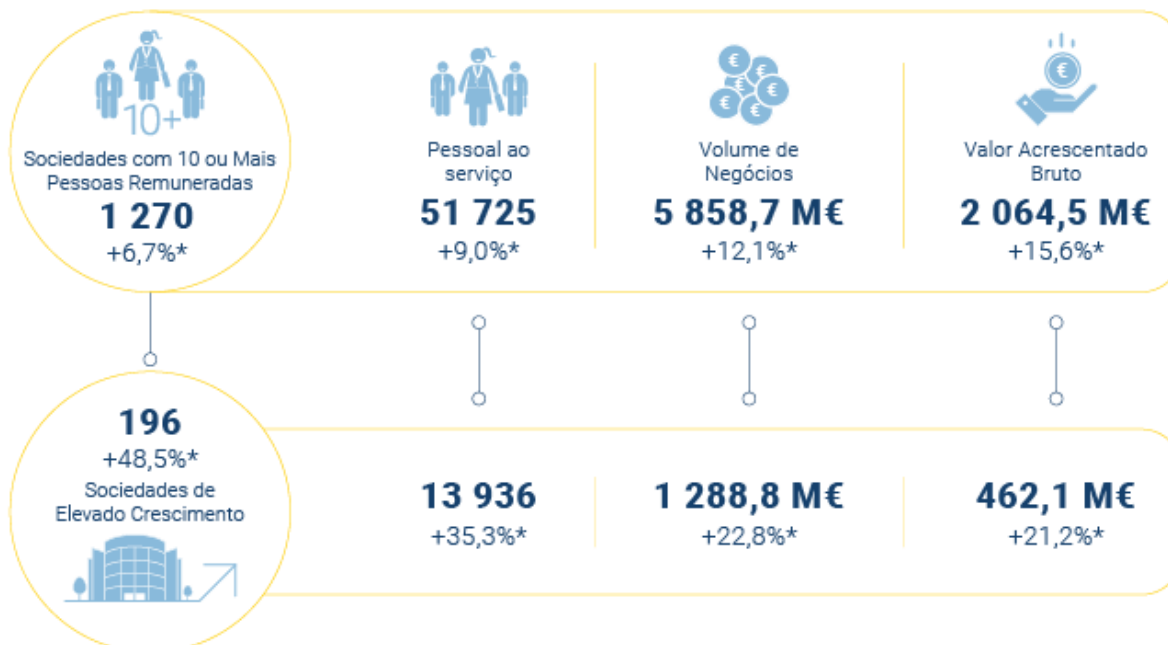
Os “Outros serviços”, as atividades de “Informação e comunicação” e o “Transportes e armazenagem” registaram as maiores taxas de mortalidade: 14,5%, 13,3% e 10,1% respetivamente. Em sentido contrário, a “Construção e as atividades imobiliárias” (6,1%), a “Alojamento e restauração (8,0%) e o “Comércio” (9,2%), apresentaram as taxas de mortalidade mais baixas, no conjunto das empresas não financeiras.

Gráf. 3 – Taxa de mortalidade das empresas não financeiras da RAM, por sector de atividade (2022-2023)



Principais Indicadores das Sociedades não Financeiras com 10 ou Mais Pessoas Remuneradas e das Sociedades de Elevado Crescimento na R.A. da Madeira

2023



* Variação face a 2022

Em 2023, existiam 196 sociedades de elevado crescimento (+48,5% face a 2022), com um peso de 15,4% (12,5% no País) no total de sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas na RAM, sendo responsáveis por 26,9% do pessoal ao serviço, 22,0% do volume de negócios e 22,4% do VAB gerado deste conjunto de empresas. No País, os pesos eram de 19,3%, 14,5% e 18,4%, respetivamente.

Estas sociedades empregavam 13 936 pessoas (+35,3% do que em 2022), o seu volume de negócios atingiu os 1 288,8 milhões de euros (+22,8%) tendo gerado um VAB na ordem dos 462,1 milhões de euros (+21,2%).

O número de sociedades não financeiras jovens de elevado crescimento, designadas por “gazelas” cresceu de 16 em 2022 para 17 em 2023. Em relação ao pessoal ao serviço registou-se um decréscimo de 33 pessoas ao serviço para um total de 840 em 2023. No volume de negócios observou-se uma diminuição de 7,9%, fixando-se nos 52,3 milhões de euros. As 17 empresas “gazela” da RAM tinham, em 2023, um VAB de 24,6 milhões de euros, -22,1% que em 2022.

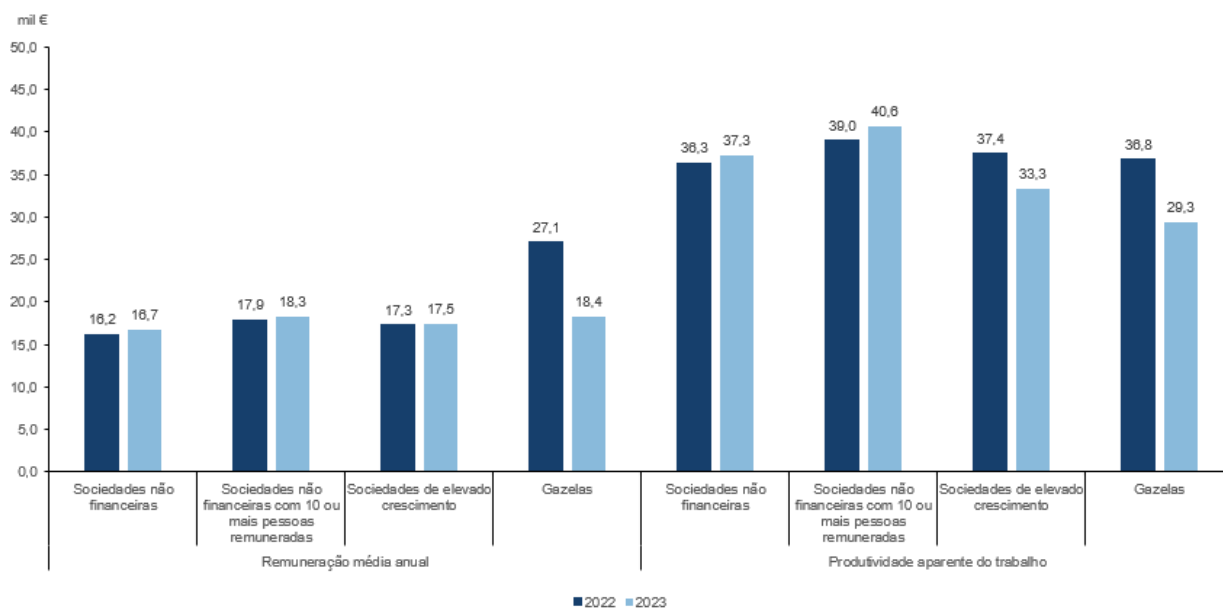
Quadro 5 – Principais indicadores das Sociedades não financeiras de elevado crescimento da RAM e total das sociedades não financeiras da RAM com 10 ou mais pessoas remuneradas (2022-2023)

Desagregação	Sociedades		Pessoal ao serviço		VVN		VAB	
	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação
	N.º	22-23	N.º	22-23	10 ³ Euros	22-23	10 ³ Euros	22-23
Sociedades não financeira com 10 ou mais pessoas	1 270	6,7	51 725	9,0	5 858 676	12,1	2 064 519	15,6
Sociedades de elevado crescimento	196	48,5	13 936	35,3	1 288 798	22,8	462 132	21,2

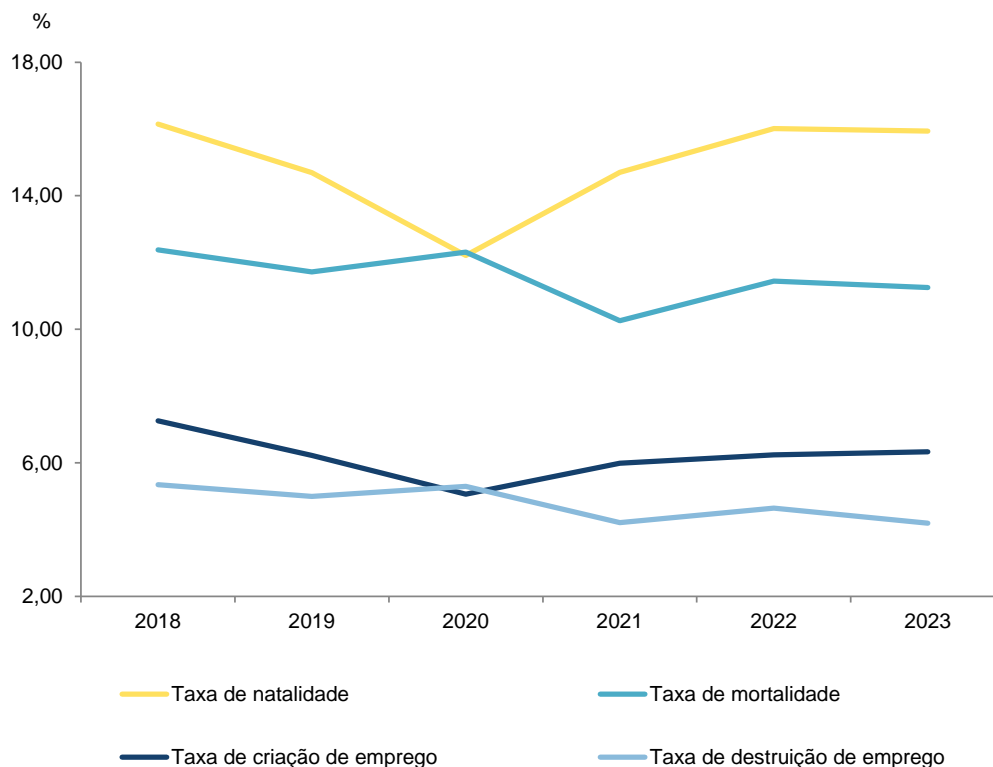
Fonte: INE, Demografia das Empresas

Em 2023, as sociedades de elevado crescimento pagavam, em média, menos 771 euros/ano que o total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas, apresentando também uma produtividade aparente do trabalho inferior em 7 325 euros.

Gráf. 4 – Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras de elevado crescimento e gazelas da RAM (2022-2023)



Gráf. 5 – Principais indicadores da demografia das empresas não financeiras com sede na RAM (2018-2023)



Nota Técnica:

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos da Demografia das Empresas, para o ano de referência de 2023, com exceção das mortes de empresas e variáveis associadas que correspondem a dados estimados. Estes dados resultam de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, tendo por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE baseia-se em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE) e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev. 3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J), Serviços financeiros (secção K) e Outros serviços (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 (Recomendação n.º 2003/361/CE), transposta para a legislação nacional pelo Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro.

Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como micro, pequena e média (PME).

Principais conceitos:

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Dimensão média: reflete a dimensão média da empresa no que se refere ao pessoal ao serviço.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa de elevado crescimento: empresa com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Empresa jovem de elevado crescimento (gazelas): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Grande empresa: empresa que emprega 250 ou mais pessoas, ou cujo volume de negócios é superior a 50 milhões de euros e o ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

Média empresa: empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como pequena empresa e/ou microempresa.

Microempresa: empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Morte real de empresa: empresa que cessou a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras

empresas envolvidas no processo. Não se incluem empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem igualmente, as saídas devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento real de empresa: empresa que resulta da criação de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam outras empresas envolvidas neste acontecimento. Não se incluem empresas que entram devido a fusão, cisão ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem igualmente, as entradas derivadas somente de uma alteração de atividade.

Pequena empresa: empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como microempresa.

Sobrevivência da empresa: a empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Taxa de mortalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de mortes reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

Taxa de natalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de nascimentos reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

Taxa de sobrevivência a X ano de empresas: corresponde ao quociente entre o total de empresas sobreviventes em N e nascidas em N-X e o total de nascimentos reais de empresas no ano N-X.

Empresa individual: tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Siglas e abreviaturas:

% Percentagem

CAE Rev.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

IES - Informação Empresarial Simplificada

INE - Instituto Nacional de Estatística

N.º - Número

p.p. - Pontos percentuais

VAB - Valor acrescentado bruto

VVN - Volume de negócios

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Informação aos utilizadores:

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.